

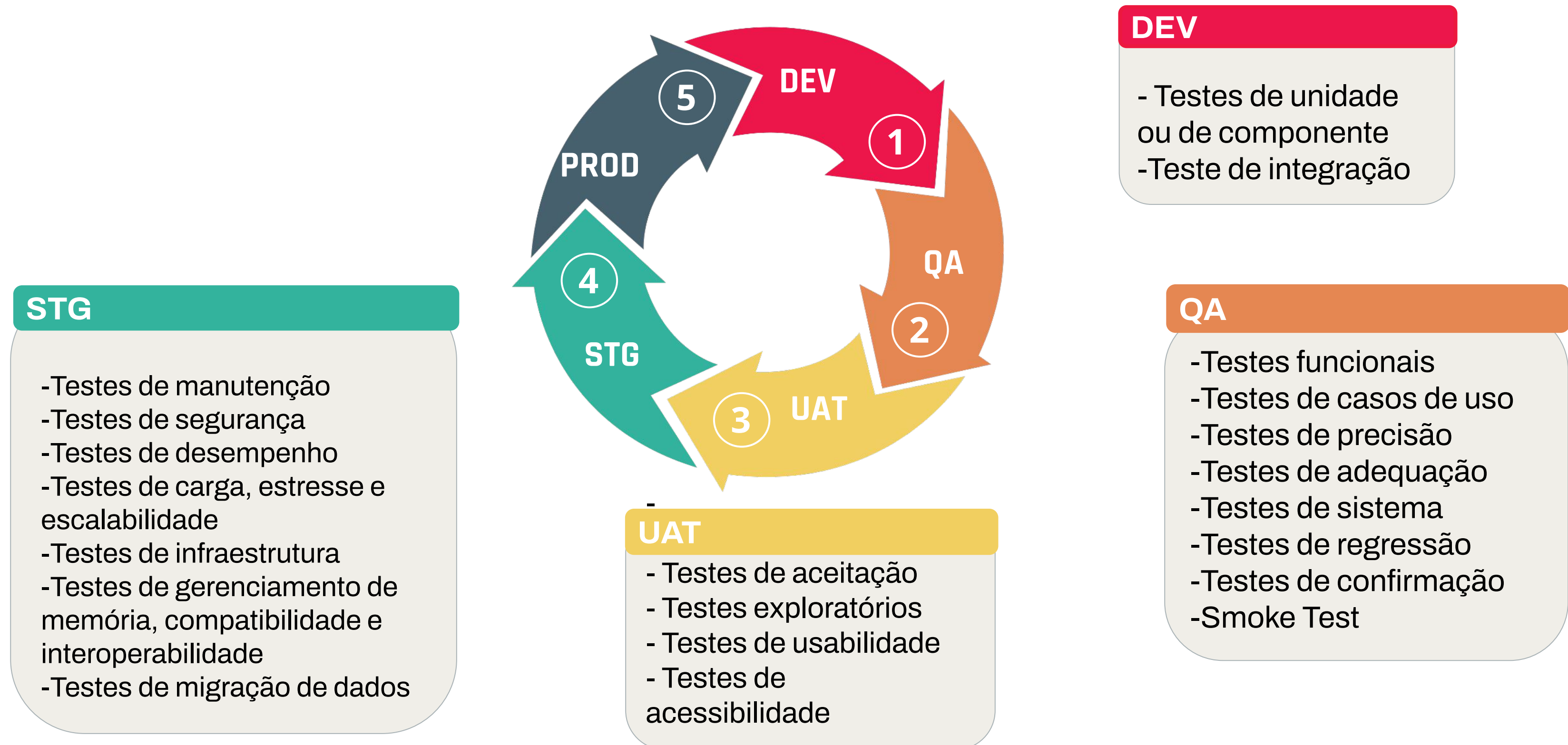
Quais tipos de testes podem ser feitos em cada ambiente?

Índice

- 01** Development (DEV)
- 02** Testing (QA)
- 03** User Acceptance Testing (UAT)
- 04** Staging (STG)



Tipos de teste de acordo com o ambiente



01

Development (DEV)

DEV

Testes de unidade ou componente: Também conhecidos como testes de módulo. Se concentram em componentes que podem ser testados separadamente. Tem como objetivo encontrar defeitos no componente e verificar se os comportamentos funcionais e não funcionais do mesmo estão de acordo com o que foi projetado e especificado.

Testes de Integração: Se concentram nas interações entre componentes ou sistemas. Os objetivos do teste de integração incluem encontrar defeitos nas próprias interfaces ou nos componentes ou sistemas e verificar se os comportamentos funcionais e não funcionais das interfaces estão de acordo com o que foi projetado e especificado.



02

Testing (QA)

QA

Testes funcionais: Inclui testes que avaliam as funções que o sistema deve realizar. Os requisitos funcionais podem ser descritos em produtos de trabalho, como especificações de requisitos de negócio, user story, casos de uso e especificações funcionais.

Testes de casos de uso: Proporcionam testes transacionais baseados em cenários que devem simular o uso do sistema.

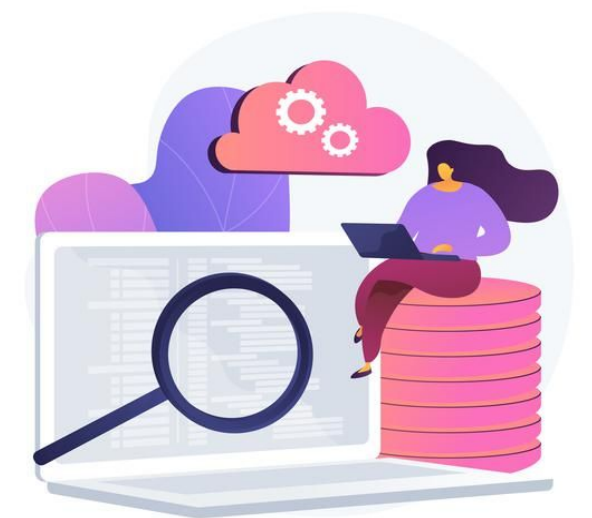
Testes de precisão: Compreendem a conformidade da aplicação com os requisitos especificados ou implícitos e pode também abranger a precisão do cálculo.



QA

Testes de adequação: Envolvem avaliar e validar a eficiência de um conjunto de funções para realizar as tarefas especificadas previstas. Estes testes podem ser baseados em casos de uso.

Testes de sistema: Se concentram no comportamento e nos recursos de todo um sistema ou produto, geralmente levando em consideração as tarefas de ponta a ponta que o sistema pode realizar e os comportamentos não funcionais que exibem durante a realização destas tarefas.



QA

Testes de regressão: Implicam na realização de testes para detectar efeitos secundários não desejados, logo após alterações feitas em uma parte do código que podem afetar acidentalmente o comportamento de outras partes do mesmo.

Testes de confirmação: Consiste em re-executar os passos para reproduzir a falha ou as falhas causadas por um defeito na nova versão do software, uma vez que o defeito foi corrigido, a fim de confirmar que o defeito original foi satisfatoriamente resolvido ou para detectar efeitos colaterais indesejados.



QA

Sanity test: É um teste de regressão limitado que se concentra em uma ou algumas poucas áreas de funcionalidade. É usado para determinar se uma pequena seção da aplicação ainda está funcionando após uma pequena alteração.

Smoke tests: Um teste de fumaça é realizado para garantir que as funções mais importantes de um programa estejam funcionando corretamente, mas sem se preocupar com os detalhes mais sutis.



03

User Acceptance Testing (UAT)

UAT

Testes de aceitação: Normalmente, se concentram no comportamento e nos recursos de todo um sistema ou produto. Além disso, podem produzir informações para avaliar o grau de preparação do sistema para implantação e uso por parte do cliente (usuário final).

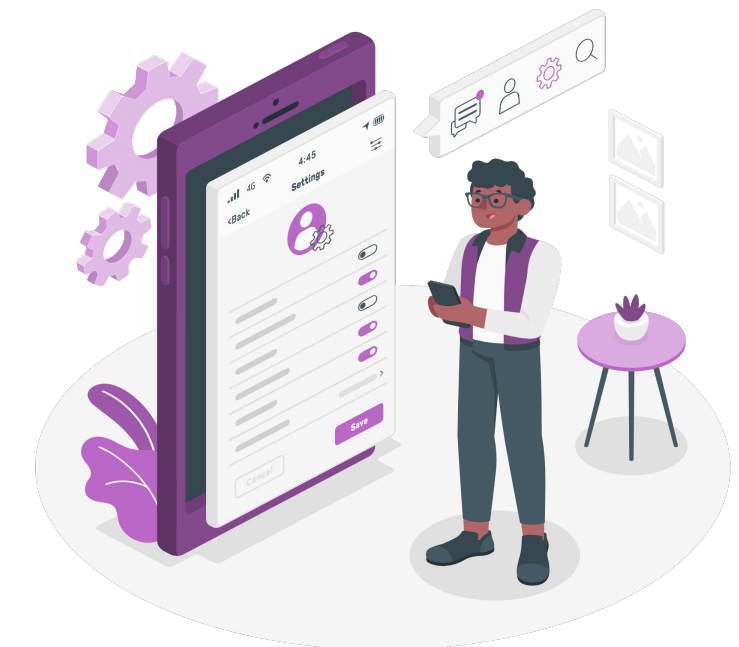
Testes exploratórios: Os testes informais (não predefinidos) são projetados, executados, registrados e avaliados dinamicamente durante a execução do teste. Os resultados são utilizados com o objetivo de aprender mais sobre o componente ou sistema e criar testes para as áreas que necessitem ser testadas com maior intensidade.



UAT

Testes de usabilidade: Avaliam a facilidade com que os usuários podem utilizar ou aprender a utilizar o sistema para atingir um objetivo específico em um determinado contexto.

Testes de acessibilidade: Incluem e avaliam a acessibilidade do software para aqueles com necessidades específicas ou restrições de uso. Isso inclui os usuários com deficiência.

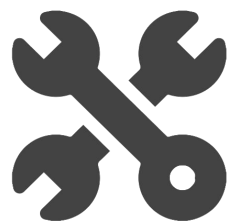


04

Staging (STG)

STG

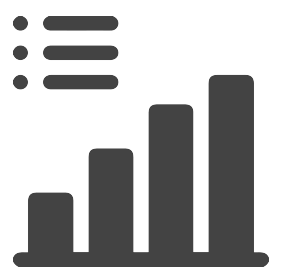
Testes de manutenção: Se concentram no teste de alterações no sistema, bem como no teste de peças não modificadas que podem ter sido afetadas pelas alterações. A manutenção pode incluir lançamentos planejados e não planejados.



Testes de segurança: Os testes de segurança podem ser definidos como o conjunto de atividades realizadas para encontrar falhas e vulnerabilidades no sistema, visando reduzir o impacto de ataques e perda de informações importantes.



Testes de desempenho: São implementados e executados para avaliar as características relacionadas ao desempenho do local do teste, como perfis de tempo, fluxo de execução, tempos de resposta e a confiabilidade e os limites operacionais. Eles também podem ser executados em STG.



STG

Testes de carga, estresse e escalabilidade: Um teste de **carga** garante que um sistema possa controlar um volume de tráfego esperado. Um teste de **estresse** é quando o sistema é submetido a condições extremas de uso para garantir sua robustez e confiabilidade. Os testes de **escalabilidade** garantem a escalabilidade de um sistema, ou seja, que ele possa suportar o aumento da demanda na operação. Também podem ser realizados no ambiente QA.

Testes de infraestrutura: Incluem todos os sistemas internos de TI, os dispositivos externos associados, redes de internet, a nuvem e testes de virtualização.

Testes de gestão de memória: Avaliam o estado e a integridade da memória do sistema para identificar problemas em potencial.

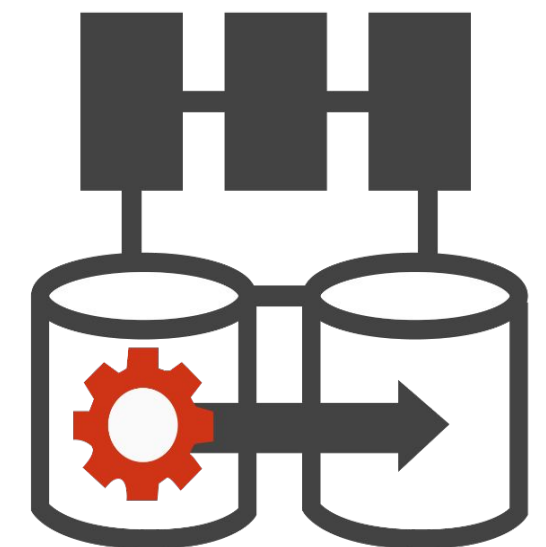


STG

Testes de compatibilidade: Incluem testes para verificar se o sistema é compatível com todos os navegadores de Internet e todos os sistemas operacionais do mercado.

Testes de interoperabilidade: Referem-se àqueles em que é realizada a avaliação da correta integração entre diferentes aplicações, sistemas, serviços ou processos que constituem uma plataforma ou solução tecnológica.

Testes de migração de dados: Incluem testes realizados durante a transferência de dados entre diferentes tipos de dispositivos de armazenamento, formatos ou sistemas de computador.



Muito obrigado!